



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 111ª Reunião Ordinária

15 de outubro de 2024

1 No dia quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, às 08 horas e 30 minutos, em terceira e
2 última convocação, integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina
3 (CMDM) reuniram-se para a **111ª Reunião Ordinária** do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi
4 realizada de forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres,
5 sito à Rua Assunção, 189, sala 6. Conforme Ofício Circular 010/2024-CMDM a reunião teve a
6 seguinte **proposta de pauta**: 1) Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da
7 reunião de 17/09/2024 (leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia);
8 4) Violência Obstétrica: debates e encaminhamentos; 5) Campanha Outubro Rosa no Município –
9 Priscila Alexandra Colmiran; 6) Apresentação do Protejo Hafura – Giovana Montosa Moraes; 7)
10 Relato das comissões; 8) Informes. **Conselheiras(os) presentes**: Fernanda Serenário, Priscila
11 Alexandra Colmiran, Daisy Amanda de Oliveira Menck, Tatiana Porto, Patricia Selvatici Preto, Queila
12 Maria L. Spoladore, Pushpamary Susaiappan, Sueli Galhardi, Neli Alves de Oliveira Camargo, Elaine
13 Ferreira Galvão, Edimara Alves, Suely Marlene Teodoro Rodrigues. **Ausências justificadas**: Liange
14 Hiroe Doy Fernandes (Secretária da SMPM), Maria Lucimar Pereira (atestado), Maryanne Lopes
15 Martins (licença), Rosangela Portella Teruel (atestado), Ana Paula Galdin Ramos, Lisnéia Aparecida
16 Rampazzo (licença), Geocélia Alves Ribeiro, Deny Hideky Arasaki, Jaqueline Alves Amendola Heinzl,
17 Marselle Nobre de Carvalho, Martha Celia Ramirez Galvez, Saraí Tárzia de Brito. **Outras(os)**
18 **participantes**: Giovana Montosa Moraes (HAFURA), Regina Adario (MMLB), Izabela Picelli D. Simão
19 (Para Sempre Luna Instituto), Paula de Souza Kurlander (Psicóloga), Mariana Morato Leite Tuma
20 (Psicóloga), Mônica Ap. Ribeiro de Souza (Doula e Colaboradora Comissão Saúde), Camila Vianna
21 (Assessora SMPM). Lista de presença anexa a esta ata. **1) Apresentação e aprovação da pauta**: A
22 Presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, inicia a reunião pedindo a todas as pessoas presentes que se
23 apresentassem (nome e entidade) e em seguida faz a apresentação e aprovação da pauta, no qual
24 todas permanecem de acordo e segue com a pauta aprovada. **2) Aprovação da ata da reunião de**
25 **17/09/2024**: Sueli sugere uma pequena alteração na linha 69 onde pede para incluir a seguinte
26 frase: “encaminhar para todas as conselheiras”. Questiona se alguém teria mais alguma alteração
27 e/ou correção a ser feito. Não havendo, coloca a ata em votação: todos os votos a favor. Isto posto,
28 ata aprovada com alteração destacada acima. **3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura**
29 **prévia)**: **Correspondências recebidas**: a) Assempa – substituição da Conselheira Antonia Francisca
30 de Araújo; **Correspondências expedidas**: a) Ofício 059-2024 - CMDM - (SEI 19.026.169466/2024-
31 44): solicitar apoio a gráfica da UEL para a impressão de folders para a ampla divulgação dos
32 serviços que compõem a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e
33 Sexual Contra as Mulheres. b) Ofício 060-2024 – CMDM – (SEI 19.026.184507/2024-22): convite à
34 Milene Souza dos Santos para realizar uma explanação sobre violência obstétrica; c) Ofício 061-
35 2024 – CMDM – (SEI 19.026.184507/2024-22): convite à Tami Somera para realizar uma explanação
36 sobre violência obstétrica. **Violência Obstétrica: debates e encaminhamentos**: Sueli em seguida
37 abre a pauta da violência obstétrica convidando a Tami Somera e Mônica Ap. Ribeiro de Souza, que
38 são doulas, para a explanação sobre o assunto. As convidadas começam se apresentando e
39 explicando sobre as atividades que exercem, que, de forma resumida, ressaltam a importância das
40 doulas para o suporte físico, emocional e informativo durante todo o processo gestacional, antes do
41 parto, durante e após o nascimento do bebê. Dizem que atualmente os atendimentos são
42 realizados na Maternidade Municipal de Londrina, no Hospital Universitário de Londrina e em
43 alguns hospitais privados também. No mesmo sentido, ressaltam que defendem a assistência
44 humana e respeitosa no parto humanizado, no qual basicamente é um conjunto de condutas e
45 procedimentos que proporcionam bem-estar físico e emocional durante todo o processo



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 111ª Reunião Ordinária

15 de outubro de 2024

46 gestacional, tornando-se, assim, um parto seguro e respeitoso. Enfatizam que a violência obstétrica
47 é uma realidade nas Unidades Básicas de Saúde e nos hospitais, havendo, portanto, a necessidade
48 de compartilhar em plenária algumas demandas em relação ao tema. Ressaltam o grande avanço
49 para a execução do trabalho após a Lei 21.053/2022, que dispõe sobre a garantia da presença de
50 doulas no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, mediante solicitação da parturiente, mas
51 que ainda assim, em alguns casos, enfrentam muitas dificuldades para executarem o ofício nos
52 locais de trabalho, tais como as UBSs e hospitais. Citam que a violência obstétrica não é somente no
53 parto, e que geralmente essa violência se inicia no pré-natal. Sueli questiona se houve alguma
54 melhora/mudança em relação aos exames de ultrassonografia e a convidadas ressaltam que ainda
55 há uma falha imensa para a realização de tais exames nas gestantes que são atendidas na rede
56 pública. Destacam que é um exame fundamental para um pré-natal eficaz, uma vez que é através
57 deste exame a identificação de possíveis problemas durante a gestação, e que em muitos casos os
58 médicos fazem os pedidos de ultrassonografia para que as gestantes realizem os exames no
59 particular, reiterando, portanto, a dificuldade financeira de algumas mulheres para realizar os
60 exames. Ainda na mesma linha de discussão, destacam o quão grave tem sido a violência obstétrica
61 em relação às mulheres refugiadas, principalmente as mulheres venezuelanas. Pontuam problemas
62 e falhas na comunicação por se tratar de outra linguagem, citando assim alguns exemplos de casos
63 que presenciaram. Dispõem sobre a negligência extrema para o cumprimento de protocolo em
64 relação à administração de analgesia para as mulheres nessas situações, pois além da dor
65 emocional pela perda ainda precisam passar pela dor física por falta da administração dos
66 medicamentos. Sueli informa que é dever da rede municipal de saúde fiscalizar os hospitais
67 privados também, pois há inúmeras denúncias sobre violência obstétrica tanto em rede pública
68 quanto privada. Sueli sugere que sejam encaminhadas tais denúncias para a ouvidoria. As
69 convidadas continuam a fala expondo a dificuldade e burocracia que as doulas que pretendem
70 participar da assistência às mulheres gestantes durante o trabalho de parto enfrentam em relação
71 ao cadastro exigido pelos hospitais, principalmente em relação aos prazos. Sueli sugere
72 encaminhamento da questão para discussão pela Comissão de Saúde presente na reunião.
73 **Campanha Outubro Rosa:** Sueli dá continuidade à pauta e repassa a fala para a Priscila Alexandra
74 Colmiran, que inicia trazendo informações pertinentes e relevantes sobre a Campanha Outubro
75 Rosa no Município de Londrina. Menciona que a programação da campanha se inicia no dia 19 de
76 outubro de 2024, das 8h às 14h. Salienta que ao todo são quase 3 mil vagas disponibilizadas para a
77 realização do exame preventivo, em 14 unidades de atendimento, sendo 12 unidades localizadas na
78 zona urbana e 2 unidades localizadas na zona rural. Ressalta também que houve ampliação
79 bastante satisfatória na oferta do exame de mamografia e continua pontuando a importância de
80 manter um bom desempenho no sentido de cuidar como um todo da saúde da mulher nas
81 unidades básicas de saúde, inclusive mantendo equipes multiprofissionais para os
82 encaminhamentos necessários, como psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, etc. Informa
83 também a disponibilização de testes rápidos para detectar doenças sexualmente transmissíveis,
84 deste modo garantindo os cuidados essenciais para a saúde da mulher. Destaca alguns pontos
85 relacionados para a inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU), explica que pode ser feito tanto em
86 consultório através das unidades de atendimentos por médico ginecologista ou médico de família,
87 ou também há orientação para fazerem encaminhamento das mulheres para a PUC e que é
88 obrigatório obter pelo menos o resultado do exame preventivo do ano. Salienta que os
89 agendamentos do exame preventivo estão sendo feitos através do site da prefeitura. Em plenária,
90 Elaine pede que seja encaminhado para as conselheiras o ofício de resposta da secretaria de saúde



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 111ª Reunião Ordinária

15 de outubro de 2024

91 referente ao assunto “endometriose”. **Apresentação do Projeto Hafura:** Giovana Montosa Moraes
92 inicia a fala se apresentando e fazendo uma breve explanação sobre o projeto Hafura. Enfatiza que
93 o projeto se iniciou em 2019, no Quênia e foi estendido para a cidade de Londrina e que tem como
94 principal missão cuidar das mulheres em situação de vulnerabilidade social e também cuidados da
95 parte espiritual através de contação de histórias da Bíblia, integrando, portanto, três pontos do
96 cuidado integral: espírito, alma e corpo. Ressalta o quão importante é a capacitação profissional,
97 desenvolvimento pessoal e a geração de renda para estas mulheres através do projeto, uma vez
98 que a principal atividade para a capacitação é através de costura, bordados, crochê, etc. Ressalta
99 que a maior parte das integrantes são encaminhadas pelo CAM e pelo Centro de Oficinas para
100 Mulheres (COM), da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, e que atualmente contam
101 com aproximadamente 30 voluntárias que atendem de várias formas, como por exemplo,
102 professora de bordado e costureiras. O projeto traz como principais valores a dignidade,
103 fortalecimento pessoal, solidariedade, sustentabilidade social, dentre outros. Destaca também a
104 importância da contribuição do projeto para o desenvolvimento de habilidades, que
105 consequentemente reflete na geração de renda dessas mulheres vulneráveis, criando novos
106 horizontes e oportunidades a elas. Giovana continua a fala trazendo dados relevantes em relação
107 ao impacto social do projeto, como por exemplo as mais de 260 mulheres que foram atendidas até
108 o momento e também as mais de 14 mil peças produzidas por elas, gerando aproximadamente 65
109 mil reais para as famílias envolvidas. Conclui a apresentação do projeto ressaltando o desejo em
110 compartilhar as práticas e trajetórias até o momento, apoiando em políticas públicas, bem como o
111 fortalecimento de ações conjuntas e ampliação de iniciativas locais. **Relato das Comissões:** Sueli
112 questiona a plenária sobre trazer para a próxima reunião a temática das Infecções Sexualmente
113 Transmissíveis – ISTs, haja vista o aumento alarmante dos casos em Londrina, principalmente em
114 relação a sífilis. Sueli também sugere como pauta para dezembro uma prestação de contas das
115 ações do CMDM. Fernanda questiona se podemos incluir também a prestação de contas da SMPM,
116 da gestão atual. Sueli diz que não haverá tempo para as duas apresentações. Fernanda diz que, de
117 qualquer forma, enviará um relatório por escrito ao CMDM a fim de todas e todos terem ciência das
118 ações da Secretaria. Ambas as pautas foram aprovadas em plenária. Sueli questiona se a SMPM terá
119 algum calendário para os 21 dias de ativismo. Fernanda perguntará para a Secretária da Pasta,
120 Liange. **Outros informes:** Sueli informa que a reunião com a Delegada Luciana Novaes foi bastante
121 produtiva e que a Delegada se mostrou solícita para analisar as questões referentes ao
122 funcionamento da delegacia especializada 24h, sendo assim, as tratativas ocorrerão novamente no
123 ano de 2025. Sueli conclui os informes salientando sua participação nas reuniões do Conselho
124 Estadual que ocorre uma vez por mês, sendo que na reunião do dia 01 de outubro de 2024, o
125 Conselho Estadual informou que fará um plano de formação para as conselheiras a fim de capacitá-
126 las. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10 horas e 50 minutos e eu, Camila
127 Vianna lavro a presente ata.